



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ATA DA 1^a REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1 Aos dezenove dias do mês de Março do ano de dois mil e oito, às quinze horas, no
2 Salão Oval do Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes – 2º Andar, teve início a
3 Reunião Plenária do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, sob a Presidência do
4 Ministro Dr. Sergio Machado Rezende, com a presença dos seguintes membros: Dos
5 Ministros de Estados: Dr. Miguel Jorge – Ministro de Estado do Desenvolvimento,
6 Indústria e Comércio Exterior e Dr. Jorge Amaro Félix – Ministro de Estado Chefe do
7 Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Representantes de
8 Ministros de Estado: Sra. Tereza Campello – Sub – Chefe Adjunta de Articulação e
9 Monitoramento da Casa Civil, Sr. José Carlos De Nardi – General do Exército do
10 Ministério da Defesa, Sr. Nelson Machado – Secretário Executivo do Ministério da
11 Fazenda, Dr. Sílvio Crestana – Presidente da EMBRAPA, Sr. Ronaldo Motta – Secretário
12 de Educação Superior, Sr. Reinaldo Felippe Nery Guimarães – Secretário de C&T e
13 Insumos Estratégicos – MS, Sr. Roberto Pinto Martins – Secretário de Telecomunicações
14 do Ministério das Comunicações. Dos Representantes de Produtores e Usuários de C&T
15 – Titulares: Dr. Rogério Cezar de Cerqueira Leite – Presidente do Conselho
16 Administrativo da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Sincontron, Dr. Eduardo
17 Moacyr Krieger – Diretor da Unidade de Hipertensão do INCOR, Dr. José Galízia Tundisi
18 – Presidente do Instituto Internacional de Ecologia, Dr. Eugênio Emílio Staub –
19 Presidente da GRADIENTE, Dr. Rodrigo Costa da Rocha Loures – Vice – Presidente da
20 Federação das Indústrias do Paraná, Dr. José Ellis Ripper Filho – Presidente da ASGA,
21 Dr. Jorge Gerdau Johannpeter – Presidente do Conselho Administrativo do Grupo
22 GERDAU. Suplentes: Dr. Glauco Arbix – Professor Livre Docente da Universidade de São
23 Paulo – USP. Representantes de Entidades de Caráter Nacional Representativa dos
24 Setores de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia – Titulares: Dr. Marco Antônio Raupp
25 – Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Dr. Arquimedes
26 Diógenes Ciloni – Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
27 Federais de Ensino Superior, Dr. Emerson Pires Leal – Secretário de Desenvolvimento
28 Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos, Dr. Odenildo Teixeira Sena –
29 Presidente do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa. Suplentes: Dr.
30 Hernan Chaimovich Guralnik – Vice – Presidente da Academia Brasileira de Ciências, Dr.
31 Izalci Lucas – Vice – Presidente do Conselho Nacional de Secretários para Assuntos de
32 CT&I. E dos Convidados: Dr. Marcelo Bicalho Behar – Chefe Executivo do NAE, Dr. Luiz
33 Antônio Rodrigues Elias – Secretário Executivo do MCT, Dr. Luciano Galvão Coutinho –
34 Presidente do BNDES, Dr. Luis Fernandes – Presidente da FINEP, Dr. Marco Antônio
35 Zago – Presidente do CNPq e Dr. Reginaldo Braga Arcury – Presidente da ABDI. A
36 abertura da reunião foi dada pelo senhor presidente Dr. Sérgio Machado Rezende. Ficou
37 definido que a pauta da mesma seria: 1) Abertura. Ministro Dr. Sergio Machado
38 Rezende; 2) Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do PACTI – Luiz Antônio
39 Rodrigues Elias – Secretário Executivo do MCT; 3) A Inovação na Nova Fase da PITCE –
40 Dr. Luciano Coutinho, Presidente do BNDES; 4) AgroNegócios e Inovação: Ações do
41 PACTI – Sílvio Crestana, Presidente da EMBRAPA; 5) Saúde e Inovação: Ações no

42 PACTI – Reinaldo Felippe Nery Guimarães, Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos
43 Estratégicos do Ministério da Saúde; 6) Alteração do Regimento Interno – Capítulo V
44 das Comissões e Instalações das Comissões do CCT; 7) Outros assuntos e
45 encerramento. Após cumprimentar e agradecer a presença de todos os presentes, o Sr.
46 Presidente da Sessão Plenária corroborou acerca da reformulação feita neste Conselho
47 no ano de 1996 e que a partir da Lei de Reformulação o mesmo deveria ser presidido
48 pelo Presidente da República, ou seja, a realização das reuniões deste Conselho
49 somente era possível com a presença física do Presidente da República sendo
50 considerado na época um grande avanço alcançado, mas o resultado concreto não foi
51 satisfatório em função de não haver periodicidade nas reuniões devido à agenda
52 bastante comprometida do Presidente, tanto do governo anterior como o do governo
53 Lula. E em virtude a escassez de reuniões deste Conselho o Presidente Lula havia feito
54 uma alteração no Regimento deste Conselho no ano passado objetivando que as
55 reuniões fossem realizadas sem a sua presença. Informou ainda, que na mudança do
56 Regimento in loquo existe uma observação que a reunião deste Conselho deve ser
57 realizada com a presença do Presidente pelo menos uma vez no ano e que já existe um
58 compromisso do Presidente Lula em estar participando da última reunião onde será
59 feito um balanço do Plano de Ação em Ciência e Tecnologia – 2007/2010 que foi
60 lançado no ano de 2007. A seguir, o Ministro Sergio Machado Rezende socializou a
61 proposta da reunião informando que a mesma contará com apresentações de Entidades
62 importantes feitas pelos Representantes no Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação,
63 não se tratando apenas de um plano do Ministério da Ciência e Tecnologia e sim do
64 Governo Federal como um todo. Em seguida o Presidente da Sessão Plenária convidou
65 o Secretário Executivo do MCT, o Sr. Luiz Antônio Rodrigues Elias, para proceder a sua
66 apresentação sobre o Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do PACTI. O Sr.
67 Elias informou que a sua apresentação estava dividida em 3 partes, a saber: a -
68 Revisitar as metas centrais do plano lançado pelo Sr. Presidente da República em
69 novembro de 2007, colocando os principais indicadores e as proposições feitas àquela
70 época e os desafios a enfrentar. B - Apresentação do sistema e fiscalização do Plano
71 com a implementação de todas metas a serem alcançadas desde o seu lançamento até
72 os dias atuais. C - Avaliação do Plano: tudo o que foi realizado, bem como os objetivos
73 alcançados. A continuação o Sr. Elias informou da existência de um calendário para o
74 ano de 2008. Logo após discorreu sobre o Plano e as suas quatro premissas centrais
75 constituídas, informando ainda sobre a necessidade de que fosse feita uma forte
76 articulação entre política industrial e a política de ciência e que esta articulação já
77 estava sendo feita na medida em que se concretizava a parceria efetiva da FINEP com o
78 BNDES. Colocou ainda a respeito da necessidade do Brasil evoluir no que diz respeito a
79 introduzir o processo de inovação dentro das empresas, na formação acadêmica com a
80 finalidade de ter uma maior formação na área da ciência e da tecnologia, embora o
81 Brasil já tenha evoluído e atualmente se encontra em um patamar intermediário. O Sr.
82 Elias deu um enfoque ao Plano no que diz respeito à necessidade de se priorizar a
83 consolidação das quatro prioridades estratégicas constituídas de vinte e uma linhas de
84 ação e num conjunto de programas específicos subentendidos a cada uma das vinte e
85 uma linhas de ação, com isso dando uma identificação clara dos sistemas de integração
86 e da importância tanto da visualização do plano de nível em geral das comunidades,
87 mas principalmente, internamente das proposições que seriam feitas e os resultados
88 que serão posteriormente alcançados. O Sr. Elias colocou de uma forma contundente
89 sobre o desafio central do Plano que é elevar a razão dos investimentos em PDI a 1,5%
90 do PIB, visto que, isso significava uma elevação bastante significativa até 2010. Sendo
91 assim, isso irá exigir por parte do governo a elevação do seu patamar em investimento
92 especialmente voltado para a introdução de inovação junto às empresas. No tocante às
93 empresas na parceria junto o BNDES foi constituído e aceito pelas casas a importância
94 de elevar o percentual de 0,51% na razão PIB para 0,65% em termos de investimentos
95 em PDI. Em termos de formação de recursos humanos num trabalho conjunto com o
96 Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia deve-se dar dado um
97 reforço em nível das bolsas, as bolsas científicas mais voltadas para as áreas de
98 engenharia, principalmente para aquelas áreas mais sensíveis que são as áreas de

99 engenharia de ciências agrárias, ciências exatas, ciências biológicas e as engenharias
100 elétrica e mecânica. No tocante ao desenvolvimento social o Dr. Elias deu o seguinte
101 enfoque: a necessidade de incorporar 400 centros vocacionais tecnológicos atrelados,
102 ao Ministério da Educação, ou seja, implantar um centro temático ou um centro
103 vocacional tecnológico, sendo que a participação do Ministério da Educação torna-se
104 fundamental a fim de dar musculatura à constituição desses centros vocacionais e
105 assim como 600 novos telecentros na parte de inclusão digital. Todo o sucesso do
106 Plano deverá dar-se na medida em que houver uma articulação e coordenação de uma
107 de política em nível do Governo Federal com a finalidade de formar uma parceria entre
108 ciência, tecnologia e inovação com todas as Casas que aqui se encontram
109 representadas. A meta central é fortalecer a parceria com os estados e os municípios
110 através dos conselhos de secretários e das fundações de amparo à pesquisa, e
111 aumentar o número de doutores entre uma parceria conjunta entre educação e ciência
112 e tecnologia em áreas estratégicas definidas em nível da política industrial. O Sr. Elias
113 informou ainda, a respeito do trabalho exaustivo que vem sendo desenvolvido junto ao
114 Ministério da Agricultura, BNDES através do Ministério da Indústria e Comércio, com o
115 Ministério da Saúde, com o Ministério da Educação, com o Ministério das Comunicações
116 através do fundo FUNTTEL. O Sr. Ministro Sérgio Rezende agradeceu ao Sr. Elias pela
117 sua apresentação colocando enfaticamente do grande desafio que se tem diante de um
118 sofisticado Plano e que o mesmo deverá ser alimentado em toda a sua amplitude. A
119 continuação convidou o Presidente do BNDES, O Sr. Luciano Coutinho para abordar
120 sobre o tema "A Inovação na Nova Fase da PITCE". O Sr. Luciano Coutinho iniciou o
121 relato informando que estaria fazendo apenas uma pequena abordagem do tema, visto
122 que, o mesmo seria apresentado na sua íntegra pelo Ministro Miguel Jorge ao Conselho
123 Nacional de Desenvolvimento Industrial e que no momento estaria dando ênfase no
124 papel da inovação, sendo que a mesma era uma meta superposta do PITCE e da
125 política industrial e o que vem observando é que apesar da crise internacional, o Brasil
126 está vivendo um momento favorável em relação às condições macroeconômicas e que
127 atualmente é possível visualizar a continuidade do crescimento especialmente no
128 tocante ao investimento, uma vez que o investimento traz, naturalmente, à inovação
129 através de unidades novas, através da disseminação de equipamentos e disseminação
130 de novas tecnologias. O Sr. Luciano foi categórico em afirmar que Investimento em
131 inovação é o grande desafio brasileiro e que a sustentabilidade a longo do
132 desenvolvimento brasileiro passa pela inovação. E, por conseguinte, o país já havia
133 perdido muito tempo estava na hora de recuperar o atraso em matéria de inovação e é
134 neste papel de inovar a política industrial que o BNDES desempenha seu papel através
135 do Banco que se encontra totalmente mobilizado para ser uma grande alavanca da
136 política do MDIC, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O Ministro
137 Sérgio Rezende agradeceu ao Sr. Luciano Coutinho pela sua apresentação e na
138 seqüência convidou o Presidente de EMBRAPA, o Dr. Silvio Crestana para tratar do Item
139 4 da pauta com o tema AgroNegócios e Inovação: Ações do PACTI. Inicialmente o Dr.
140 Silvio Crestana agradeceu ao Ministro Sergio Rezende a oportunidade de estar fazendo
141 a sua apresentação na reunião deste Conselho, logo em seguida dirigiu-se ao Ministro
142 da Agricultura Reinhold Stephanes para agradecer pelo privilégio de tê-lo presente em
143 sua apresentação. Logo em seguida iniciou o seu relato fazendo um breve histórico da
144 EMBRAPA enfocando que o trabalho desenvolvido segue as orientações sugeridas pelo
145 Ministério da Agricultura e do seu respectivo Ministro. O trabalho é norteado pelas 5
146 dimensões do desenvolvimento sustentável. Com relação à dimensão econômica o Sr.
147 Silvio deu o seguinte enfoque: a atividade agrícola necessita de recurso para o
148 agricultor, pois se não houver renda para o agricultor que é uma questão ambiental e a
149 atividade agrícola acontece no ambiente, sendo assim, a questão torna-se social, ou
150 seja, há necessidade de manter circulação a fim de que possa gerar renda. Um aspecto
151 considerado fundamental do ponto de vista do apresentador diz respeito à revitalização
152 do sistema nacional de pesquisa de agropecuária. Faz-se necessário entender que a
153 EMBRAPA sozinha não conseguirá ter êxito no caso de agronegócio e agroenergia, para
154 tanto é imprescindível que as instituições estaduais sejam reforçadas pelos seus
155 governos estaduais, sendo que o Governo federal tem um papel fundamental a

156 desempenhar. A seguir, o Ministro Reinold Stephanus solicitou a palavra para dar
157 destaque em relação à área agrícola do país e colocar em evidência o Instituto
158 Agronômico de Campinas que desempenha um trabalho extraordinário, bem como as
159 outras dezenas de instituições estaduais e privadas e que, consequentemente, o Brasil
160 possuía grande massa crítica em termos de pesquisa na área agrícola e que não havia
161 dúvidas que a EMBRAPA mantinha a liderança no processo. Na seqüência teceu
162 considerações a respeito da eficiência do Brasil em produção agrícola e o que mesmo
163 possuía tecnologia e capacidade de produção seja em cana-de-açúcar, álcool ou carne.
164 Colocou ainda, sobre a questão ambiental e que o Brasil teria que estar atento às
165 questões ambientais, ou seja, existe uma real necessidade de ter capacidade de utilizar
166 aquilo que já se tem, e é exatamente por esse motivo que o país necessita de pesquisa
167 e foi pensando nesse aspecto que o PAC da pesquisa e a rede de pesquisa através dos
168 dois projetos da EMBRAPA são extremamente importantes, porque a pesquisa vai ser o
169 fundamento básico para se enfrentar a nova etapa da agricultura brasileira que é
170 extremamente promissora. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Ministro Sérgio
171 Rezende convidou o Secretário da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do
172 Ministério da Saúde, o Dr. Reinando Felippe Nery Guimarães. O Dr. Felippe iniciou o seu
173 relato dando ênfase ao tema: *"pesquisa, desenvolvimento, inovação em saúde"*,
174 fazendo um breve histórico da saúde no Brasil e da sua evolução. Atualmente a saúde
175 no Brasil passou a ser considerada não apenas como uma política social e sim como um
176 espaço de cidadania e de desenvolvimento, de geração de trabalho e renda. O Dr.
177 Felippe colocou ainda, da necessidade de haver uma articulação lógica econômica com
178 a lógica sanitária que o Sistema Único de Saúde possa se estruturar de uma maneira
179 saudável, sendo assim torna-se necessário ter um novo enfoque, um novo olhar
180 através de um conjunto de Instituições, da Sociedade Civil e do Estado. Na seqüência,
181 o Sr. Presidente da Sessão agradeceu a todos os apresentadores e em seguida colocou
182 a respeito do assunto administrativo referente ao CCT e da estrutura do Regimento
183 Interno e da sua composição, a saber: todos os membros participavam de cinco
184 comissões uma de coordenação, uma de acompanhamento e articulação, uma
185 desenvolvimento regional, uma de prospectiva, informação e cooperação internacional,
186 uma de sistema de inovação tecnológica e outra de assuntos de interesse da defesa.
187 Foi feita uma proposta de mudança no Regimento Interno, sendo a mesma apresentada
188 aos membros deste Conselho sendo que a mesma ficaria determinada da seguinte
189 forma: cinco comissões, quatro comissões de acompanhamento das quatro prioridades
190 do plano de ciência e tecnologia e uma de coordenação. A de coordenação sendo
191 integrada pelo Secretário-Executivo do MCT, o representante da Casa Civil e os quatro
192 coordenadores das quatro comissões de acompanhamento. Dadas as informações a
193 respeito da mudança do Regimento Interno, o Sr. Ministro Sérgio Rezende informou
194 que havia sido solicitado por Correio eletrônico que cada membro indicasse a sua
195 preferência na participação das comissões e que se encontrava na pasta uma alocação
196 de acordo com a prioridade que cada um havia indicado e que seria solicitado por
197 correio eletrônico à confirmação se há concordância ou não com a sua alocação numa
198 das quatro comissões de acompanhamento do plano ou se preferem, realmente, estar
199 numa outra diferente. A seguir informou sobre o calendário para reuniões de 2008 com
200 a previsão de datas: 18 de junho; 17 de setembro e 17 de dezembro. Todas no mesmo
201 dia da semana. Acrescentou ainda, que no dia 18 de junho era dia da plenária, mas se
202 os conselheiros julgarem importante haver reunião das comissões antes do dia 18 de
203 junho, naturalmente poderá ser realizada. A seguir solicitou a palavra ao Secretário de
204 Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia de São Carlos, o Sr. Emerson Pires
205 Leal que informou sobre a reunião do Fórum Nacional de Secretários Municipais de
206 Ciência e Tecnologia que será realizada em São Carlos no próximo dia 25. A seguir
207 agradeceu a oportunidade da parceria formada entre o Ministério e o Fórum, e da
208 importância do apoio recebido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, em possibilitar
209 que o Fórum capacite agentes técnicos na área de ciência e tecnologia dos municípios.
210 Na seqüência, o Secretário de Ciências e Tecnologia de Brasília solicitou a palavra para
211 colocar a sua observação com relação ao BNDES e a CRIATEC, informando que o
212 programa CRIATEC havia sendo extinto e com isso a Região Centro-Oeste havia ficado

213 sem a representação regional. E de acordo com as informações verificou que havia um
214 gestor nacional e oito, sendo três do Nordeste, um do Norte e Rio de Janeiro. Logo após
215 solicitou a possibilidade de colocar um órgão regional no Centro-Oeste. A continuação
216 informou ter tomado conhecimento de uma reunião da SIBRATEC na semana anterior
217 com cinco estados e que o Conselho não Conselho não havia comunicado solicitando
218 que todo evento que fosse realizado fosse feito via Conselho, visto que a desarticulação
219 dos estados poderia comprometer o sistema nacional. O Sr. Ministro Sérgio Rezende
220 informou que as observações feitas pelo Sr. Izalci Lucas estavam registradas e que
221 estaria dando um feedback. A seguir o Sr. Presidente da Sessão concedeu a palavra
222 para o Representante da Academia Brasileira de Ciência, o professor Hernan
223 Chaimovich. O professor Hernan Chaimovich iniciou a sua fala fazendo suas as palavras
224 do Presidente Lula quando o mesmo diz que: *“é nossa responsabilidade central a
225 vigilância e o acompanhamento ao PAC”*. Nesse sentido solicitou ao Sr. Ministro Sérgio
226 Rezende que na próxima reunião do CCT houvesse um tempo para discutir não só o
227 PAC, mas o orçamento. Dos números que existem do orçamento. A esse respeito o Sr.
228 Ministro Sérgio Rezende informou que o assunto colocado pelo professor Hernan não
229 havia sido abordado nesta reunião uma vez que o detalhamento do orçamento
230 aprovado pelo Congresso não havia chegado ainda. Mas, não havia dúvida que o
231 Presidente Lula estava empenhado na questão orçamentária. Em seguida concedeu a
232 palavra ao professor Raupp, Presidente da SBPC. O professor Raupp colocou do
233 entusiasmo da comunidade científica representada através de sua pessoa em participar
234 e poder contribuir na área científica no desenvolvimento do país. A seguir expressou a
235 sua preocupação relativa a capacitação do MCT em termos de recursos humanos, bem
236 como, em termos orçamentários e as suas preocupações nessas questões era em
237 função das notícias preocupantes veiculadas com relação à questão salarial dos
238 servidores do MCT, dos pesquisadores, engenheiros, tecnólogos e etc., que parece,
239 mais uma vez, segundo notícias do jornal irão ficar de fora de uma possibilidade de
240 aumento. Ainda a esse respeito solicitou que essa questão fosse levada ao Ministério do
241 Planejamento e Orçamento visto que, é uma questão vital para mobilização, sendo
242 assim é necessário encontrar meios para o processo de mobilização de capacidades e a
243 questão salarial era fundamental. O Sr. Ministro Sergio Rezende corroborou com a
244 preocupação do professor Raupp, enfatizando que o MCT estava fazendo um esforço
245 muito grande junto ao Ministério do Planejamento. A seguir passou a palavra para o
246 Presidente da ANDIFES, Professor Arquimedes. O professor Arquimedes que colocou a
247 respeito de um grupo de pesquisa muito importante na área, na COPPE no Rio de
248 Janeiro que está estudando uma evolução tecnológica. A seguir colocou que trataria de
249 um tema delicado e que o mesmo estava sendo colocado *“in loco”* com a finalidade de
250 ter um respaldo por parte do Ministério da Saúde, discorrendo sobre os problemas
251 financeiros vivenciados nos hospitais universitários e que devido às dificuldades
252 financeiras os locais de pesquisas tem padecido à luz do endividamento, pois existe
253 uma dificuldade enorme em manter atualizado o parque tecnológico, dar condições aos
254 pesquisadores da área médica. Não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da
255 reunião, o Sr. Ministro Dr. Sérgio Machado Rezende agradeceu a presença de todos, em
256 especial aos apresentadores e deu a reunião por encerrada.

257
258
259
260
261